

## **DESPEDIDA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**<sup>\*</sup>

---

**NILSON VITAL NAVES**

*Ministro Superior Tribunal de Justiça*

O SENHOR MINISTRO NILSON NAVES: Sr. Presidente, Sr. Procurador-Geral, Srs. Ministros, senhoras e senhores.

Era minha intenção dizer apenas “muito obrigado”, com o que, singelamente, mas comovido, agradeceria as palavras do Ministro Eduardo Ribeiro, amigo e colega de muitas jornadas; do Procurador-Geral, Geraldo Brindeiro, que conheci nos anos 70, no Supremo Tribunal, prestando assessoria ao Ministro Djaci Falcão; e do prezado Antônio Vilas Boas, também amigo há muitos anos.

Quero, no entanto, dizer mais algumas palavras. Há, em mim, nesta hora, duas sensações: uma de tristeza, outra de alegria. A primeira, a de tristeza, obviamente por deixar o convívio desta magnífica e excelente Casa. Passei pela Corregedoria em duas ocasiões. Na eleição de 1996, substituindo o Ministro Costa Leite, e como titular a partir de novembro do ano passado. Julguei aqui centenas e centenas de processos. Levarei comigo a lembrança das inúmeras sessões que foram pela noite adentro. Foram bons momentos!

A sensação de alegria resume-se na certeza de haver cumprido o dever. Acho que combati o bom combate e guardei a fé. Quero crer que sobrarão agora tempo para dedicar-me um pouco mais ao Superior Tribunal, a outras tarefas e a outras leituras.

Agradeço a todos – a Adélia e aos filhos, aos funcionários do meu gabinete e aos funcionários da Corregedoria-Geral.

---

<sup>\*</sup> Palavras proferidas em 9/6/1998, no TSE.



A vida deve ser aceita e vivida no que tem de imediato!

Muito obrigado.

